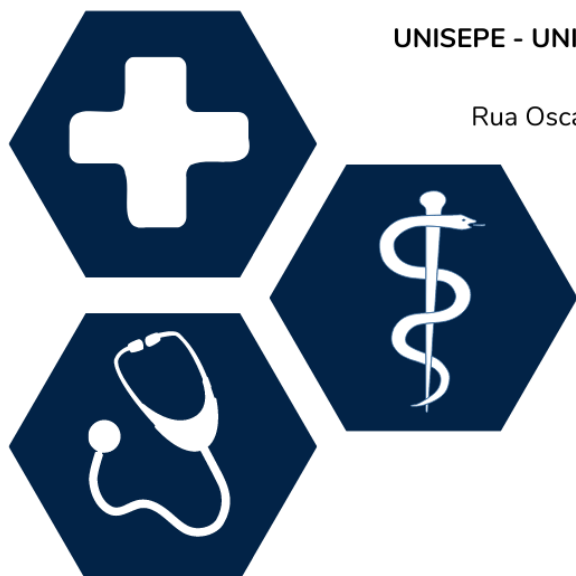


UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA

Centro Universitário do Vale do Ribeira - UNIVR

Rua Oscar Yoshiaki Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras - Registro/SP



ANAIS

II Congresso de Ciências da Saúde do Vale do Ribeira

Registro-SP

22 a 24 de novembro de 2021

unisepe[®]
EDUCACIONAL

UNIVR
Centro Universitário do Vale do Ribeira

APRESENTAÇÃO

O II Congresso de Ciências da Saúde do Vale do Ribeira, realizado entre os dias 22 e 24 de novembro de 2021, trata-se de um evento promovido pelos cursos da saúde do Centro Universitário do Vale do Ribeira (UNIVR). Em sua segunda edição o evento contou com a participação de aproximadamente 400 pessoas distribuídas entre discentes de graduação, docentes, palestrantes, profissionais da saúde e comissão científica e organizadora.

O congresso teve como ênfase a abordagem interdisciplinar na assistência em saúde durante a pandemia de COVID-19, em especial quanto aos desafios enfrentados pela rede de assistência em saúde do Vale do Ribeira. Para isso, foram realizadas palestras e discussão científica sobre o assunto. Ainda, o evento oportunizou a divulgação de trabalhos científicos produzidos pelos alunos e professores da UNIVR.

Por fim, cabe destacar a importância de encontros científicos neste formato, principalmente no que tange a articulação de saberes e a inter-relação entre o contexto acadêmico e a realidade local. Através deste congresso, a Comissão Organizadora e Científica reitera o compromisso institucional pautado na articulação do ensino, pesquisa e extensão universitária, assim como na busca pela transformação local regional por meio de profissionais capacitados para o exercício da profissão.

André Luiz Thomaz de Souza

Anderson Martins da Silva

Comissão Organizadora e Científica

II CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO VALE DO RIBEIRA

“Desafios na atuação profissional durante a Pandemia de COVID-19”

Registro SP, Brasil, de 22 a 24 de novembro de 2021

Comissão Organizadora

Adriana Leite Martins
Anderson Martins da Silva
André Luiz Thomaz de Souza
Arthur Alves Negrão da Silva
Cynthia Franceska Cardoso
Deise Aparecida Carminatte
Fábio Cruz e Oliveira
Fernando Henrique Ignácio Santos
Gabriela Fulan e Silva
Leandra Aurélia Baquião

Comissão Científica

Anderson Martins da Silva
André Luiz Thomaz de Souza
Cynthia Franceska Cardoso
Deise Aparecida Carminatte
Deise Aparecida Carminatte
Fábio Cruz e Oliveira
Fábio Kiss Ticli
Fernando Henrique Ignácio Santos
Francini Xavier Rossetti
Gabriela Fulan e Silva
José Martim Marques Simas
Josiane Lima de Gusmão
Leandra Aurélia Baquião
Maria Irene Ferreira Lima Neta
Thatiane Fernandes Alves

Apoio

Grupo Interdisciplinar de Pesquisas em Saúde no Vale do Ribeira
(GIPS-Vale do Ribeira) – UNISEPE

Centro Universitário do Vale do Ribeira
UNIVR

Policlínica IESEP
IESEP

Coordenadoria de Produção e Extensão
CPEX

Patrocínio

Centro Universitário do Vale do Ribeira
UNIVR

Local: Centro Universitário do Vale do Ribeira - UNIVR

Rua Oscar Yoshiaki Magário, nº 185 - Jardim das Palmeiras - Registro/SP - (13) 3828-2840

PROGRAMAÇÃO DO CONGRESSO

22 de novembro de 2021 – Segunda Feira

19h e 30min

Cerimônia de Abertura / Exposição de Trabalhos Científicos

Comissão Organizadora / Coordenadores de Curso / Reitoria

Local: Ginásio Poliesportivo “Professor Guilherme Bernardes”

20h às 21h

Saúde da Mulher e o cuidado multidisciplinar

Dra. Audrey Kleys

Local: Ginásio Poliesportivo “Professor Guilherme Bernardes”

21h às 22h

Assistência Hospitalar ao Paciente com COVID-19 no Vale do Ribeira

Dr. Sandro Scárdua

Local: Ginásio Poliesportivo “Professor Guilherme Bernardes”

23 de novembro de 2021 – Terça Feira

19h e 30min às 22h

Reflexões e Desafios dos Profissionais de Saúde na Pandemia de COVID-19

Dr. Olavo Rocha Peixoto

Local: Ginásio Poliesportivo “Professor Guilherme Bernardes”

19h e 30min às 22h

Apresentação de Trabalhos Científicos

Comissão Científica

Local: Ginásio Poliesportivo “Professor Guilherme Bernardes”

24 de novembro 2021 – Quarta Feira

19h e 30min às 22h

Apresentação de Trabalhos Científicos

Comissão Científica

Local: Ginásio Poliesportivo “Professor Guilherme Bernardes”

21h e 30min às 22h

Premiações dos Trabalhos Científicos e Encerramento do Evento

Comissão Científica / Organizadora

Local: Ginásio Poliesportivo “Professor Guilherme Bernardes”

TRABALHOS PREMIADOS

Premiação:

Primeiro lugar

ANSIEDADE GENERALIZADA E OS IMPACTOS CAUSADOS PELA PANDEMIA DE COVID-19.

Segundo lugar

BINGE DRINKING E OS NÍVEIS DE ESPIRITUALIDADE EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM.

Terceiro lugar

AMOSTRAGEM DE TESTE DIAGNÓSTICO DE AUDIOMETRIA EM UMA CLÍNICA ESCOLA DA CIDADE DE REGISTRO-SP.

Menção Honrosa

ADOCIMENTO NO PROCESSO DE TRABALHO E A REALIDADE PROFISSIONAL COMO REINTEGRAÇÃO SOCIAL

SUMÁRIO

PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE, FADIGA E DEPRESSÃO EM PROFISISONAIS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19.....	8
SENTIMENTOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19.....	9
ANÁLISE DO CAPÍTULO CID-10: XV – GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO EM ADOLESCENTES DE 10 A 19 ANOS NO VALE DO RIBEIRA.....	10
COVID-19: SEQUELAS E PATOLOGIAS APÓS INFECCÃO.....	11
PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19.....	12
RISCO CARDIOVASCULAR DE HIPERTENSOS ATENDIDOS EM UMA POLICLÍNICA ESCOLA DO VALE DO RIBEIRA.....	13
SÍNDROME DE BURNOUT: O IMPACTO DA COVID-19 NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.....	14
<i>BINGE DRINKING</i> E OS NÍVEIS DE ESPIRITUALIDADE EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM.....	15
DUPLA TAREFA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS NEUROLÓGICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	16
GINÁSTICA LABORAL COMO INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM MECÂNICOS AUTOMOTIVOS.....	17
EXERCÍCIOS RESISTIDOS E QUALIDADE DE VIDA NA ESCLEROSE MÚLTIPLA: UM ESTUDO DE CASO.....	18
ANÁLISE DA PRÁTICA DO TREINAMENTO DE FORÇA ASSOCIADO À APLICAÇÃO DE CONDUTAS PARA MELHORA DA FLEXIBILIDADE EM JOVENS ADULTOS SAUDÁVEIS.....	19
ALTERAÇÕES FUNCIONAIS E INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS EM PACIENTES COM SEQUELAS PÓS-COVID-19 NO VALE DO RIBEIRA.....	20
COMPARAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DE VIDA E A QUALIDADE DE SONO EM ALUNOS UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19.....	21
A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FONOAUDIÓLOGO EM CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM TEA.....	22
CARACTERÍSTICAS GERAIS DA DOENÇA DE MENIÈRE: UMA REVISÃO BIBLIOGRAFICA.....	23
TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL: FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À PERDA AUDITIVA E EVASÃO NO RETESTE.....	24

AMOSTRAGEM DE TESTE DIAGNÓSTICO DE AUDIOMETRIA EM UMA CLÍNICA ESCOLA DA CIDADE DE REGISTRO/SP.....	25
SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE NA PANDEMIA (COVID-19) NO VALE DO RIBEIRA.....	26
EVENTOS TROMBÓTICOS COMO REAÇÃO ADVERSA DO USO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIIS ORAIS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL.....	27
ANSIEDADE GENERALIZADA E OS IMPACTOS CAUSADOS PELA PANDEMIA (COVID 19).....	28
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR: TRATAMENTO REALIZADO EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS EM DOIS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIBEIRA.....	29
O PERFIL DA TUBERCULOSE NO VALE DO RIBEIRA E SEU TRATAMENTO.....	30
AUTOLESÃO NÃO SUICIDA E TRANSTORNO DO COMPORTAMENTO SUICIDA EM ADOLESCENTES.....	31
LUTO NA EQUIPE DA SAÚDE.....	32
MAID: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS EMOCIONAIS GERADOS NA VÍTIMA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E A SAÍDA DO RELACIONAMENTO ABUSIVO.....	33
A TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL COMO INTERVENÇÃO NO TRANSTORNO DO ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO DEVIDO À VULNERABILIDADE SOCIAL NA INFÂNCIA.....	34
O PAPEL DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL DIANTE DE UM CENÁRIO DE ESTRESSE OCUPACIONAL E A SÍNDROME DE BURNOUT.....	36
A VULNERABILIDADE SOCIAL E A PSICOLOGIA: ACESSO RESTRITO AOS SERVIÇOS PSICOLÓGICOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS.....	37
OS PROCESSOS DINÂMICOS DE ESTRUTURAÇÃO DA PERSONALIDADE HUMANA À LUZ DA PSICANÁLISE FREUDIANA: ASPECTOS INCONSCIENTES E O FATOR SOCIAL NA CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO.....	38
O IMPACTO DOS ANIMAIS EM TERAPIAS ASSISTIDAS: EM QUE ESFERAS DA VIDA HUMANA A TERAPIA ASSISTIDA COM ANIMAIS PODE SER BENÉFICA?..	39
ARTE E SENTIDO EXISTENCIAL.....	40
ADOCIMENTO NO PROCESSO DE TRABALHO E A REABILITAÇÃO PROFISSIONAL COMO REINTEGRAÇÃO SOCIAL.....	41
UM ESTUDO SOBRE O CONSUMO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCs) NO MUNICÍPIO DE REGISTRO-SP	42
AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DOS USUARIOS DO SUS ATENDIDOS NO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO NA POLICLINICA IESEP; VALE DO RIBEIRA; REGISTRO – SP.....	43

PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE, FADIGA E DEPRESSÃO EM PROFISISONAIS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19

Ana Gabriela Costa Pires^{1*}, Isabela Caroline da Silva França¹, Jéssica Dendevitz da Silva¹
Alice Andreza de Souza Hisdaleck¹, Sandra Cristina Pillon², André Luiz Thomaz de Souza³

¹Acadêmico (a) de Enfermagem. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR

²Enfermeira. Departamento de Enfermagem. Universidade de São Paulo, campus Ribeirão Preto – EERP/USP

³Enfermeiro. Faculdade de Enfermagem. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR

*e-mail: anagabrielacostapires@hotmail.com

OBJETIVOS: identificar a prevalência de ansiedade, fadiga e depressão em profissionais de enfermagem na pandemia de COVID-19. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal, exploratório realizado com profissionais de enfermagem em atividade no Vale do Ribeira, São Paulo, Brasil durante a pandemia de COVID-19. Na coleta de dados foi utilizado um formulário *online* com questões sobre informações sociodemográficas, o Generalized Anxiety Disorder-7 para rastreamento da ansiedade, Dutch Fatigue Scale da fadiga e o Patient Health Questionnaire-9 da depressão. **RESULTADOS:** participaram neste estudo 668 profissionais de enfermagem, sendo 221 (33,1%) enfermeiros, 383 (57,3%) técnicos de enfermagem e 64 (9,6%) auxiliares de enfermagem. Os participantes caracterizaram-se por serem predominantemente do sexo feminino (73,5%), brancos (54,0%), na faixa etária entre 31 e 40 anos (41,5%), casados (61,4%), com um ou mais filhos (88,92%), com atuação na área hospitalar (73,21%), com somente um vínculo empregatício (63,22%), com mais de anos de atuação na enfermagem (40,3%). Dos participantes, 334 (50,0%) relataram fadiga substancial, 190 (28,4%) apresentaram sintomas de depressão leve, 113 (16,9%) depressão moderada e 48 (7,2%) depressão grave. A ansiedade leve foi identificada em 377 (56,5%), a moderada em 166 (24,9%) e a grave em 125 (18,7%) dos profissionais de enfermagem. **CONCLUSÃO:** a pandemia de COVID-19 tem impactado de forma significativa na saúde mental e física dos profissionais da saúde, em especial da enfermagem. É necessária a formulação de políticas públicas direcionadas a esses profissionais, a fim de atenuar os prejuízos biopsicossociais na enfermagem e melhorar a qualidade de vida destes trabalhadores.

Descritores: Enfermagem; Ansiedade; Depressão; Fadiga; Saúde mental.

SENTIMENTOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DE COVID-19

Vitória Lopes Trigo^{1*}, Silmara Dias Moura Baba¹, Aparecida de Souza Rossini¹, Lucimara Maria Botão¹, Sandra Cristina Pillon², André Luiz Thomaz de Souza³

¹Acadêmico (a) de Enfermagem. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR

²Enfermeira. Departamento de Enfermagem. Universidade de São Paulo, campus Ribeirão Preto – EERP/USP

³Docente de Enfermagem. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR

*e-mail: vitorinha_lopes25@hotmail.com

OBJETIVOS: identificar os sentimentos dos profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal, exploratório realizado com profissionais de enfermagem com inscrição ativa no COREN-SP e que atuam no Vale do Ribeira, São Paulo, Brasil. Na coleta de dados foi utilizado um formulário *online* com informações sociodemográficas e sobre os sentimentos experimentados durante a pandemia de COVID-19. **RESULTADOS:** participaram neste estudo 221 (33,1%) enfermeiros, 383 (57,3%) técnicos de enfermagem, 64 (9,6%) auxiliares de enfermagem, totalizando 668 profissionais de enfermagem. Em sua maioria, eram do sexo feminino (491; 73,5%), brancos (351; 54,0%), na faixa etária de 31 a 40 anos (277; 41,5%), casados (410; 61,4%), com um ou mais filhos (594; 88,92%), trabalhavam no segmento hospitalar (489; 73,21%), possuíam somente um vínculo empregatício (425; 63,22%), atuavam na enfermagem há mais de dez anos (269; 40,3%) e declaram serem evangélicos (325; 48,65%). Dos participantes, 255 (382%) relataram que tiveram COVID-19. Os sentimentos mais relatados pelos participantes foram respectivamente, o medo em transmitir a COVID-19 para os familiares e amigos (541; 81,0%), o medo em contrair a COVID-19 (231; 34,6%), a fé (212; 31,7%) e a insegurança em relação ao futuro (209; 31,3%). Ainda foram identificados os sentimentos de esperança (166; 24,9%), insegurança em atender o paciente com COVID-19 (131; 19,6%), enfermagem como heroína da pandemia (91; 13,6%), medo de perder o emprego (64; 9,6%), confiança (63; 9,4%) e desconfiança (36; 5,4%). **CONCLUSÃO:** a identificação dos sentimentos descritos pelos profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19, pode auxiliar na elaboração e implementação de ações para manter a saúde destes profissionais preservada. Além disso, permite contextualizar a percepção destes profissionais em relação ao momento vivenciado.

Descritores: Enfermagem; Pandemia de COVID-19; Sentimentos.

ANÁLISE DO CAPÍTULO CID-10: XV – GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO EM ADOLESCENTES DE 10 A 19 ANOS NO VALE DO RIBEIRA

Victória Gabriela Da Silva Freitas^{1*}, Iara Rosa Toite¹, Maria Luiza De Jesus Felizardo¹, Yasmin Nakayama Sansão¹, Josiane Lima de Gusmão², Deise Aparecida Carminatte²

¹Acadêmico (a) de Enfermagem. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR

²Docente de Enfermagem. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR

*e-mail: vick.gabih22@outlook.com

OBJETIVOS: Traçar o perfil epidemiológico da gestação na adolescência no Vale do Ribeira. **MÉTODO:** Foi realizado um estudo descritivo, documental. Utilizou-se os dados de adolescente de 10 a 19 anos, residentes na Região do Vale do Ribeira no ano de 2020, disponíveis no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). As principais variáveis de interesse foram: número de internações pelo Capítulo CID-10: XV nos Hospitais do Vale do Ribeira, faixa-etária, cor/raça, dias de internação, valor do serviço hospitalar, valor de serviço profissional e morbidade que prevalece entre as internações. Os dados foram organizados em tabelas e analisados de modo descritivo. Foram analisados os dados de 612 adolescentes entre janeiro e dezembro de 2020. **RESULTADOS:** Registro foi a cidade com mais internações de adolescentes e o mês de março o que apresentou o mais alto índice de internação. Apenas 4% das adolescentes estavam na faixa etária de 10 a 14 anos e 96% tinham entre 15 e 19 anos; 55% do total eram brancas e a permanência média de internação foi entorno de 3 dias e a cidade com mais dias de internação foi Pedro de Toledo com 3,2 dias. A cidade com maior custo hospitalar relacionado ao CID-10 XV foi Registro com 17% em relação ao total. Esta foi também a cidade que mais investiu em serviço profissional. A principal causa de internação separada por lista de morbidade foi Parto único espontâneo com 62% e como menor causa o descolamento prévio da placenta e obstrução de trabalho de parto com 0,2%. **CONCLUSÃO:** A gravidez na adolescência não é algo recente, é um problema que vem crescendo com o passar dos anos e hoje em dia vem despertando a atenção de especialistas em diversas áreas de estudos. A importância de tais dados possibilitou conhecer melhor a realidade da região e avaliar novas estratégias de Saúde Pública para prevenção de gravidez na adolescência.

Descritores: Saúde sexual; Gravidez na adolescência; Prevenção.

COVID-19: SEQUELAS E PATOLOGIAS APÓS INFECÇÃO

Anne Caroline de Pontes^{1*}, Jenice dos Santos¹, Karine de Lima Florindo¹, Leticia Gabriela de Ávila Camargo¹, Ruama Faria Almeida¹, Deise Aparecida Carminatte²

¹Acadêmico (a) de Enfermagem. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR

²Docente de Enfermagem. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR

*e-mail: annecarol2007@hotmail.com

OBJETIVOS: destinar os estudos à análise das sequelas que eventualmente possam permanecer após a infecção pelo novo Coronavírus (COVID-19). **MÉTODO:** Revisão integrativa utilizado como questão norteadora as sequelas registradas recorrentes da síndrome após covid-19, em artigos que atendem os critérios de seleção, publicados no período entre setembro de 2020 a junho de 2021. Os artigos foram escolhidos através da análise de resumos, tendo como fonte de pesquisa para integração os portais: PUBMED, BVS- biblioteca virtual de saúde, SCIELO e LILACS, por meio dos descritores selecionados. **RESULTADOS:** Por tratar-se de uma doença recentemente descoberta com estudos em desenvolvimento, pouco se sabe a respeito das sequelas deixadas por ele no organismo humano. Após revisão de artigos selecionados, o critério comparativo deu-se por meio de informações sobre o tempo de surgimento, sintomas das sequelas e número de incidência por meio da amostra de cada estudo. As sequelas encontradas foram: fadiga crônica, encefalomielite miálgica, eflúvio telógeno, sequelas do sistema respiratório, neurológico, musculoesquelético e desenvolvimento de doenças autoimunes. **CONCLUSÃO:** A covid-19 é uma doença multissistêmica com sintomas variados e um curso clínico altamente heterogêneo, modificando células teciduais e alterando cursos fisiológicos. Como se sabe, a covid-19 é uma doença causada pelo vírus Sars-CoV-2, a síndrome pós-covid também conhecida como “covid longo” é a persistência de sintomas e sequelas após 3 semanas da melhora do infectado. Conclui-se que o conhecimento das diversas complicações contribui para o cuidado multiprofissional de equipes de saúde em combate a nova realidade pós-infecção pelo vírus Sars-CoV-2.

Descritores: Sequela; Complicação; COVID-19, Coronavírus; Sars-CoV-2.

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA COM DIAGNÓSTICO DE COVID-19

Aline Nunes dos Santos¹, Bruna dos Santos Gonçalves¹, Jayane Cristina da Silva¹, Rayssa Vitória Muniz Pereira¹, Vivian Prezzotto Biancarelli¹, Gabriela Fulan e Silva²

¹Acadêmico (a) de Enfermagem. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR

²Docente de Enfermagem. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR

*e-mail: gabifulan@yahoo.com.br

OBJETIVOS: Analisar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes com diagnóstico de Covid-19 submetidos a intubação orotraqueal (IOT), internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital de referência do Vale do Ribeira. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, documental e de abordagem quantitativa. A amostra foi constituída de 56 pacientes internados na UTI com diagnóstico de Covid-19 e submetidos a intubação orotraqueal. A coleta de dados compreendeu o período de 21 de março de 2020 a 3 de Outubro de 2020 e foi realizada através de um questionário estruturado com 16 questões pertinentes aos objetivos do estudo. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva. **RESULTADOS:** A maioria dos pacientes foi classificada como de raça branca (63%), do sexo masculino (68%) e idosos (74%). A média de internação na UTI foi de 6 a 10 dias, o tempo médio de IOT de 11 a 15 dias e 95% dos pacientes necessitaram do uso de drogas vasoativas, sendo a noradrenalina a mais utilizada. Quanto as comorbidades associadas, o estudo revelou que a Hipertensão Arterial Sistêmica e o Diabetes Mellitus foram as mais destacadas. Na avaliação do desfecho, 70% evoluíram a óbito. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstrou que pacientes idosos com pelo menos uma comorbidade e do sexo masculino foram os mais acometidos, além de elevada taxa de mortalidade, o que corrobora com dados encontrados na literatura.

Descritores: Infecção por coronavírus; Pandemia; Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva.

RISCO CARDIOVASCULAR DE HIPERTENSOS ATENDIDOS EM UMA POLICLÍNICA ESCOLA DO VALE DO RIBEIRA

Lucas Carvalho Ribeiro Mendes Lima¹, Pâmela Cristina Rodrigues Rosa Bernardino¹, Josiane Lima de Gusmão², Gabriela Fulan e Silva², Deise Aparecida Carminatte²

¹Acadêmico (a) de Enfermagem. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR

²Docente de Enfermagem. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR

*e-mail: lucasribeirolima@hotmail.com

OBJETIVOS: Avaliar o risco de evento cardiovascular nos próximos 10 anos em hipertensos de uma Policlínica Escola. **MÉTODO:** Pesquisa descritiva documental realizada por meio de coleta de dados em prontuários de hipertensos atendidos numa Policlínica Escola de Registro-SP. Foram incluídos os prontuários de hipertensos que apresentavam informações necessárias para avaliação do Escore de Risco Cardiovascular de Framingham como: idade, pressão arterial sistólica e diastólica, HDL-colesterol, LDL-colesterol, tabagismo e presença ou não de diabetes mellitus. **RESULTADOS:** Após análise dos prontuários, foram selecionados 10 de 124 pacientes que se encaixavam nos critérios de inclusão. Da amostra total, 60% eram mulheres, com idade média de 50,9 anos ($\pm 7,46$), histórico familiar de hipertensão arterial sistêmica (70%), diabetes mellitus (50%), dislipidemia (10%), acidente vascular encefálico (10%) e câncer (20%); 30% eram diabéticos com uma média de glicemia de jejum de 122,4 mg/dL ($\pm 40,6$); a média de pressão arterial sistólica foi de 127 mmHg ($\pm 7,83$) e pressão arterial diastólica 72 mmHg ($\pm 7,10$); 60% eram sedentários e 10% etilistas. Exames laboratoriais: LDL-colesterol 139,4 mg/dL ($\pm 62,4$); HDL-colesterol 44,6 mg/dL ($\pm 7,83$); colesterol total 238,7 mg/dL ($\pm 79,07$). Quanto ao risco cardiovascular em 10 anos, 80% dos hipertensos avaliados tinham baixo risco e 20% risco moderado. **CONCLUSÃO:** os hipertensos que participaram da pesquisa apresentam baixo risco de sofrer eventos cardiovasculares em 10 anos. A falta de informação nos prontuários impossibilitou a avaliação da estratificação de risco de todos os pacientes hipertensos da Policlínica.

Descritores: Hipertensão; Doenças cardiovasculares; Prevenção.

SÍNDROME DE BURNOUT: O IMPACTO DA COVID-19 NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Larissa Gabrielly de Oliveira Santos^{1*}, Leticia de Paulo Soares¹, Ester de Jesus Aguiar Molinari¹, Stella Loretta Florencci Barbosa¹, Josiane Lima de Gusmão², Deise Aparecida Carminatte²

¹Acadêmico (a) de Enfermagem. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR

²Docente de Enfermagem. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR

*e-mail: lari.oliveira11@outlook.com

OBJETIVOS: Identificar e avaliar na literatura nacional o impacto da Síndrome de Burnout na saúde física e mental de trabalhadores da enfermagem durante a pandemia de Covid-19. **MÉTODO:** Revisão integrativa realizada com artigos publicados na língua portuguesa, nos 12 últimos meses no Google Acadêmico e na Biblioteca Virtual de Saúde. Foi utilizado a seguinte questão norteadora: “Qual o impacto da Síndrome de Burnout na saúde física e mental de trabalhadores da enfermagem durante a pandemia de covid-19?”. A combinação de descritores foi Covid-19 AND Burnout AND Enfermagem. **RESULTADOS:** Foram selecionados 10 artigos. A análise dos dados permitiu evidenciar que a pandemia da Covid-19 afetou significativamente a saúde mental e física dos profissionais de enfermagem, principalmente devido a fatores relacionados a condição de trabalho, como longas jornadas de trabalho, falta de equipamentos e insumos, baixa remuneração, falta de valorização dos órgãos representativos e o elevado medo de contaminação dos familiares. **CONCLUSÃO:** Durante a pandemia da Covid-19 a Síndrome de Burnout se tornou um grande problema, ocasionando o comprometimento na saúde mental, física e na qualidade dos serviços prestados, em decorrência da sobrecarga de serviço e a incerteza gerada pela pandemia.

Descritores: Covid-19; Esgotamento psicológico; Enfermagem.

BINGE DRINKING E OS NÍVEIS DE ESPIRITUALIDADE EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Monica da Silva Camargo^{1*}, Maria Júlia Friedmann Cruz Cabral¹, Hugo Gonçalves Alves¹, Sandra Cristina Pillon², André Luiz Thomaz de Souza³, Gabriela Fulan e Silva³

¹Discente de Enfermagem. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR

²Enfermeira. Departamento de Enfermagem. Universidade de São Paulo, campus Ribeirão Preto – EERP/USP

³Docente de Enfermagem. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR

*e-mail: monicacamargo10@hotmail.com

OBJETIVOS: o estudo teve por objetivo avaliar o uso de álcool no padrão *binge* e níveis de espiritualidade entre estudantes de Enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, exploratório desenvolvido com 182 estudantes de enfermagem. Foram utilizados formulários de informações sociodemográficas, teste de identificação do uso de álcool (AUDIT-C) e escala de espiritualidade SRSS. **RESULTADOS:** os participantes deste estudo caracterizaram-se por serem predominantemente do sexo feminino (75,3%), com média de idade de 26,6 anos (DP=8,0), que estavam matriculados no quarto ano do curso enfermagem (24,7%), solteiros (57,7%) e professavam a religião evangélica (46,2%). Mais da metade (56,6%) relataram ter consumido bebidas alcólicas no último ano, dentre os quais 89 (48,9%) consumiram álcool no padrão *binge drinking*, destes 24 (53,3%) eram do sexo masculino. O score médio de espiritualidade foi de 22,9±4,73, com maior nível de espiritualidade no sexo feminino. Os estudantes que bebiam no padrão *binge* apresentaram menor nível de espiritualidade em relação àqueles que não bebiam em *binge*. **CONCLUSÃO:** A espiritualidade parece ser um fator protetor contra o consumo de álcool no padrão *binge* em estudantes de enfermagem.

Descritores: Estudantes de enfermagem; *Binge drinking*; Espiritualidade.

DUPLA TAREFA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS NEUROLÓGICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Letícia Cristina Lopes^{1*}, Isabelly Fernanda Formes Moreira¹, Keilla Stephany Gomes Brandão¹,
Adriana Leite Martins²

¹Acadêmico (a) de Fisioterapia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Fisioterapia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: leticialopes2000.lcl@gmail.com

OBJETIVOS: Avaliar os efeitos da dupla tarefa como estratégia fisioterapêutica no tratamento de pacientes portadores de disfunções neurológicas. **MÉTODOS:** Foram realizadas buscas nas bases de dados nas bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) no período entre abril e maio de 2021. Foram incluídos estudos que utilizavam a dupla tarefa como intervenção e que utilizavam técnicas baseadas no treinamento e na divisão da atenção no tratamento de pacientes portadores de doenças neurológicas. **RESULTADOS:** Dos 125 estudos encontrados, 9 foram excluídos por não ter intervenção com dupla tarefa, 107 foram excluídos por não conterem enfoque na dupla tarefa ou em doenças neurológicas, 7 foram excluídos por título e resumo, restando 2 estudos. Os dois artigos selecionados avaliaram os efeitos da dupla tarefa no tratamento fisioterapêutico de indivíduos portadores de patologias neurológicas variadas, como doença de Parkinson, Acidente Vascular Cerebral, Traumatismo Crânio Encefálico e Ataxia. **CONCLUSÃO:** Os estudos referidos neste artigo apresentam resultados significativos quanto ao uso da dupla tarefa, evidenciando seus benefícios na melhora do desempenho motor, cognitivo, em atividades de vida diária e aprimoramento na realização de dupla atividade.

DESCRITORES: Dupla tarefa; Reabilitação neurológica; Treinamento.

GINÁSTICA LABORAL COMO INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM MECÂNICOS AUTOMOTIVOS

Tuanne Evangelista Stipp^{1*}, Alessandra Rech¹, Gabriel Morais Rodrigues de Freitas¹, Jackeline de Paula Paranhos Rio Branco¹, Aline Tatiane Almeida Monma².

¹Acadêmico (a) de Fisioterapia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Fisioterapia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: tuanne_stp@hotmail.com

OBJETIVOS: Avaliar a qualidade de vida e possíveis queixas álgicas dos trabalhadores, bem como, melhorar a qualidade de vida, melhorar postura durante a realização do trabalho e diminuir possíveis queixas álgicas e melhora da integração entre os trabalhadores. **DESCRIÇÃO DO CASO:** O presente estudo foi realizado em 8 (oito) funcionários de uma mecânica automotiva na cidade de Registro- Vale do Ribeira sendo todos do sexo masculino. Através da aplicação do questionário nórdico musculoesquelético, foi possível analisar que, nos últimos 12 meses, 62,5% (5) referem dor em região lombar; 37,5% (3) referem dor em região de tornozelo/ pé; 25% (2) referem dor em região torácica; 25% (2) referem dor em região de pescoço; 12,5% (1) dos 8 trabalhadores mecânicos refere dor em ombro; 12,5% (1) dos trabalhadores refere dor em região de punho e mão e 12,5 % (1) refere dor em região de joelho. Os trabalhadores poderiam escolher mais de um local para dor, destacando-se a dor lombar e dor em região de tornozelo/pé. Sendo assim foi realizado dez sessões de ginastica laboral compensatória e após isso foi notório que houve melhora nos sintomas. **CONCLUSÃO:** Esse trabalho atingiu o objetivo de identificar a importância da Ginastica laboral para os trabalhadores, destacam-se o alívio das dores corporais, melhor disposição corporal, melhor flexibilidade e aumento da interação entre os trabalhadores. Nota-se ainda a importância de futuras pesquisas na área.

Descritores: Qualidade de vida; Dor lombar; Ginástica laboral.

EXERCÍCIOS RESISTIDOS E QUALIDADE DE VIDA NA ESCLEROSE MÚLTIPLA: UM ESTUDO DE CASO

Vinicius de Oliveira Lima^{1*}, Mateus Ritter¹, Josué de Freitas Domingues¹, Isabella Mainetti¹, Keterin Linda Camargo de Lima¹, Adriana Leite Martins².

¹Acadêmico (a) de Fisioterapia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Fisioterapia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: viniciusdeoliveiralima5@gmail.com

OBJETIVOS: Avaliar os efeitos de um protocolo de exercícios ativo resistidos e seu impacto na qualidade de vida de um paciente com Esclerose Múltipla. **MÉTODOS:** O protocolo de tratamento proposto foi composto por uma sequência de exercícios de fortalecimento muscular. O treinamento de força foi realizado com o modelo progressivo onde a intensidade do treinamento é aumentada em cada microciclo e o volume é reduzido. Foram utilizados no estudo as seguintes escalas: Escala de percepção de esforço de BORG, a Escala de severidade de fadiga DEFU, o teste de caminhada de 6 minutos, o questionário de qualidade de vida SF-36 e o teste padrão de força muscular utilizando a escala MTC, antes e após a intervenção. **RESULTADOS:** Após as 15 sessões, foi identificado efeitos favoráveis quanto à manutenção e ganho de força muscular, assim como melhoras indiretas no condicionamento físico do participante. Os itens que avaliam a qualidade de vida apresentaram resultados negativos, inferindo que a falta de medicação para o controle da progressão da doença pode prejudicar algumas funções, sendo determinante para melhora na qualidade de vida de indivíduos com Esclerose Múltipla. **CONCLUSÃO:** A intervenção fisioterapêutica proposta no estudo apresentou resultados satisfatórios para paciente com Esclerose Múltipla. Por se tratar de um estudo de caso, ressaltamos, que novos estudos devem ser desenvolvidos com uma amostra maior.

Descritores: Esclerose múltipla; Exercício ativo resistido; Qualidade de vida.

ANÁLISE DA PRÁTICA DO TREINAMENTO DE FORÇA ASSOCIADO A APLICAÇÃO DE CONDUTAS PARA MELHORA DA FLEXIBILIDADE EM JOVENS ADULTOS SAUDÁVEIS

Thalles Ramon Alves de Oliveira^{1*}, Erika de Lara Santos¹, Kemilly Pedrinho Xavier¹,
Marcelo Franco da Silva¹, Daniele Mendes Cordeiro².

¹Acadêmico (a) de Fisioterapia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Fisioterapia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: thallesmotox@gmail.com

OBJETIVOS: O estudo analisou a prática do treinamento de força associado a aplicação de condutas para melhora da flexibilidade em jovens adultos saudáveis. **DESCRIÇÃO DO CASO:** A amostra foi composta por dois homens com idades de 23 e 27 anos. Foram avaliados amplitude de movimento articular, força muscular e perimetria. Os participantes foram submetidos a um treinamento de força por oito semanas em que o exercício realizado foi o agachamento livre. Foram aplicadas condutas para melhora da flexibilidade imediatamente antes do treinamento de força e após a realização do treino. As condutas aplicadas consistiam em exercícios de aquecimento englobando o alongamento dinâmico de membros inferiores, exercícios para mobilidade de quadril e uma sequência de alongamentos estáticos. Constatou-se que em ambos os participantes houve ganho de força muscular e hipertrofia concomitante a melhora da flexibilidade. A junção de treinamento de força e flexibilidade promoveu melhora do rendimento muscular, favorecendo a correta execução do exercício proposto. **CONCLUSÃO:** O presente estudo concluiu que o treinamento de força aliado a condutas para melhora da flexibilidade trouxe resultados positivos para ambos os participantes, interferindo diretamente na maior segurança e desenvolvimento desta modalidade.

Descritores: Treinamento de força; Flexibilidade; Exercício de alongamento.

ALTERAÇÕES FUNCIONAIS E INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS EM PACIENTES COM SEQUELAS PÓS-COVID-19 NO VALE DO RIBEIRA

Beatriz Duarte Micene^{1*}, Juliany Lukazevitz Furquim¹, Kamila da Silva Negro¹, Letícia dos Santos Oliveira, José Martim Marques Simas²

¹Acadêmico (a) de Fisioterapia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Fisioterapia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: biamicene@gmail.com

Objetivo: Avaliar a funcionalidade e a aplicação de um protocolo de tratamento fisioterapêutico em pacientes com Síndrome Pós-COVID-19. **Material e Métodos:** Estudo transversal realizado com 10 pacientes com Síndrome Pós-COVID-19 do Vale do Ribeira. Foram avaliados, pré e pós-tratamento fisioterapêutico: perfil sociodemográfico e aspectos funcionais cardiorrespiratórios e neuro musculoesqueléticos, Escala de Barthel, Teste de Caminhada de 6 minutos (TC6). Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva. **Resultados:** Foi diagnosticado descondicionamento cardiorrespiratório, diminuição da capacidade funcional cotidiana e fadiga de membros inferiores em todos os sujeitos. Alguns possuíam vertigem (20,0%) e dispneia nas atividades de rotina (70,0%), com diminuição de participação social. Após o tratamento fisioterapêutico notou-se diminuição da pressão arterial sistólica (de $123,0 \pm 14,1$ para $113,0 \pm 7,5$ mmHg) e diastólica (de $78,0 \pm 7,1$ para $77,0 \pm 7,6$ mmHg), da frequência cardíaca (de $98 \pm 16,4$ para $91 \pm 10,8$ bpm), da dispneia (10,0%) e da fadiga (10,0%). Houve melhora da distância percorrida inicial ($325,1 \pm 94,8$ m) e final ($422,6 \pm 120,6$ m) no TC6, e nas funções de subir e descer escadas, vestir-se e mudanças transposturais (Escala de Barthel - inicial $94,00 \pm 8,09$ e final $98,33 \pm 5,0$). **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica promoveu melhora da funcionalidade cardiorrespiratória, neuro musculoesquelética, atividades e participação social dos sujeitos com Síndrome Pós-COVID-19.

Descritores: COVID-19; Fisioterapia cardiorrespiratória; Escala de Barthel.

COMPARAÇÃO ENTRE A QUALIDADE DE VIDA E A QUALIDADE DE SONO EM ALUNOS UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Ricardo Henrique Delgado Jorge^{1*}, Henrique Muniz Alcini¹, Leticia da Guia Pereira¹, Anderson Martins da Silva².

¹Acadêmico (a) de Fisioterapia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Fisioterapia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: ricardofstp@gmail.com

OBJETIVO: O objetivo do estudo é avaliar a qualidade de vida e de sono entre estudantes universitários de cursos da área da saúde, envolvendo os comportamentos pouco saudáveis somado a nova realidade do cotidiano durante a pandemia. **MÉTODO:** A pesquisa foi desenvolvida no Centro Universitário do Vale do Ribeira, a população desta pesquisa foi composta por alunos do segundo e do oitavo período dos cursos de Biomedicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Nutrição. Foram utilizados, no estudo, dois questionários para coletar dados: o SF-12 e o PSQI. **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa, 79 universitários., no entanto, houve uma amostra final de 17 alunos do 2º período e 43 do 8º período. Os participantes responderam ao questionário de qualidade de vida SF-12. Ao analisar a média entre o segundo e oitavo semestre, nos mostra uma queda da qualidade de vida em relação ao segundo semestre. Os dados avaliados do PSQI mostram que o oitavo semestre possui pior qualidade de sono quando comparado com o segundo semestre. **CONCLUSÃO:** O estudo buscou avaliar a condição dos universitários da área da saúde em seus domínios de qualidade de vida e qualidade de sono, uma vez que esses são debilitados em períodos de maior insegurança, ansiedade e estresse, como nos ingressantes e concluintes de curso.

Descritores: Qualidade de vida; Sono; Estudantes.

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FONOAUDIÓLOGO EM CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM TEA

Larissa Alves de Souza Frazão^{1*}, Kelly Cristina Da Silva Salles¹, Simoni Cristina dos Santos¹, Anderson Martins da Silva².

¹Acadêmico (a) de Fonoaudiologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Fonoaudiologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: la_frazao@hotmail.com

OBJETIVOS: Evidenciar a importância da atuação do fonoaudiólogo e das terapias em crianças diagnosticadas com transtorno do espectro autista (TEA). **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a atuação do fonoaudiólogo em crianças diagnosticadas com TEA. Essa pesquisa foi realizada utilizando termos relacionados ao déficit na comunicação social, no desenvolvimento da linguagem, na fala, na função comunicativa, e nas alterações do comportamento. **RESULTADOS:** A linguagem é um comportamento funcional e intelectual, e que se desenvolve por meio dos aspectos externos e através de pessoas com quem nos relacionamos. Isso também está relacionado quando existe um atraso. A terapia fonoaudiológica torna-se ainda mais importante para a criança autista, por trabalhar diretamente os aspectos mais relevantes nesse distúrbio. Com tratamento adequado muitos dos sintomas do portador de TEA podem ser reduzidos. A alteração da fala é uma característica marcante nessas crianças, ficando evidente, a importância da intervenção fonoaudiológica. **CONCLUSÃO:** A inserção da terapia fonoaudiológica em crianças com TEA apresenta resultados e mudanças notórias e concretas, em que a metodologia é escolhida conforme a realidade e contexto de cada paciente e família. Mesmo que o objetivo de melhora nesses pacientes seja nos aspectos de linguagem e comunicação, o objetivo dessa terapia e a intervenção fonoaudiológica, consiste também em obter resultados no desenvolvimento comportamental global, por meio da intervenção precoce, juntamente com os outros profissionais, esclarecendo e demonstrando tais benefícios.

Descritores: Autismo; Fonoaudiologia; Criança; Linguagem; TEA.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DA DOENÇA DE MENIÈRE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Leticia Cunha Moreira^{1*}, Rubya Damasceno Jacob¹, Renato Riesemberg Gabriel Martins Filho²,
Anderson Martins da Silva².

¹Acadêmico (a) de Fonoaudiologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Fonoaudiologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: moreirac.leticia@gmail.com

OBJETIVOS: Descrever as características da Doença de Ménière, bem como descrever as possíveis causas e analisar a frequência das vertigens, o prognóstico e os recursos para tratamentos. **MÉTODO:** Foi realizado levantamento bibliográfico de artigos publicados, pesquisados em bases de dados científicos, foram utilizadas para as pesquisas as seguintes bases: LILACS, SciELO, SIBUL e Google Scholar. O LILACS é uma plataforma de pesquisa em saúde da América Latina e Caribe; SciELO é uma biblioteca eletrônica científica digital; O SIBUL é o Sistema Integrado das Bibliotecas da Universidade de Lisboa; E o Google Scholar é um mecanismo de pesquisa de literatura acadêmica. Foram utilizados os seguintes descritores: Ménière, Doença de Ménière e Síndrome de Ménière. Os artigos foram selecionados de acordo com o tema proposto, sendo excluídos artigos sem base científica. **RESULTADOS:** A Doença de Ménière possui uma tríade sintomática que caracteriza esta doença, ela é composta por zumbido, vertigem e hipoacusia neurosensorial. Além da tríade assintomática, pacientes relatam sensação inicial de plenitude auricular. A sintomatologia pode se apresentar de forma completa ou não. Os estudos identificados mostram que o zumbido é o sintoma mais frequente entre os acometidos pela doença, seguido de perda auditiva e vertigem. A maioria dos estudos sobre Doença de Ménière aponta para o aparecimento de sinais e sintomas a partir da meia idade, ou seja, acometendo/aparecendo entre a quarta e quinta década de vida. Poucas publicações descrevem o aparecimento de casos em crianças e jovens abaixo da terceira década de vida. A Doença foi classificada em 1995 em quatro grupos: Certa, Definitiva, Provável, e possível, tendo por base critérios clínicos, audiométricos e histopatológicos como a hidropsia endolinfática. A Doença de Ménière é incapacitante e aumenta gradativamente e imprevisivelmente, com a progressão da doença a frequência dos ataques vertiginosos diminui e a perda auditiva e os zumbidos tornam-se permanentes. A etiopatogênese ainda não é totalmente compreendida, a terapêutica usada atualmente tem como principais objetivos retardar a progressão da doença e melhorar a qualidade de vida do doente. **CONCLUSÃO:** Nosso estudo evidenciou que a doença se origina no ouvido interno, há uma tríade de sintomas mais frequentes, e que a Hidropsia Endolinfática é um achado específico presente nos acometidos pela doença, porém há divergência em relação às hipóteses de causas que originam a doença, seu diagnóstico e formas de tratamento. Apesar da descoberta da Doença de Ménière ter sido relatada há mais de um século e meio, existe uma grande defasagem de estudos para melhor compreensão da fisiopatologia, causando assim falta de domínio sobre a doença, o que é fundamental para um tratamento com comprovação científica, que ocasionaria consequentemente uma melhor prevenção à doença e reabilitação dos acometidos, pois influenciam na qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: Doença de Ménière; Sintomas; Vertigem.

TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL: FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À PERDA AUDITIVA E EVASÃO NO RETESTE

Silas Cardoso Junior^{1*}, Alex Leandro Delfino¹, Bruno de Melo Teixeira¹, Rric kayton Gomes Estevam¹, Anderson Martins da Silva², Renato Riesemberg Gabriel Martins Filho².

¹Acadêmico (a) de Fonoaudiologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Fonoaudiologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: silasfono@outlook.com

OBJETIVOS: Apontar os fatores de risco para a perda auditiva presente em neonatos e lactentes, bem como a importância da conscientização sobre o reteste para a identificação e tratamento precoce. **MÉTODOS:** Realizado levantamento bibliográfico sobre o tema fatores de risco para o aparecimento da deficiência auditiva na triagem auditiva neonatal, bem como a evasão no reteste como fator desfavorável na qualidade do programa, fazendo com que a pesquisa assumisse caráter qualitativo e exploratório. A busca do material efetivou-se em bancos de dados Scientific Electronic Library Online e Bireme, selecionando 14 publicações científicas de cronologia entre 2007 e 2020. **RESULTADOS:** Verificou-se que os fatores de risco para a perda auditiva estão intimamente ligados à falha do primeiro teste na triagem neonatal auditiva, bem como há, também, a presença considerável de crianças sem fatores de risco que não são aprovadas no primeiro exame. Percebeu-se, ainda, que a conscientização seja o fator principal para a redução da evasão ao reteste e a mesma, para ser efetiva, deve iniciar-se o mais precoce possível, ainda no pré-natal. **CONCLUSÃO:** O conhecimento continua sendo uma ferramenta importantíssima tanto aos profissionais da saúde, quanto aos pais/ responsáveis pela criança. Exigir que eles cumprissem a tarefa de prezar pelo bem-estar da criança requer mudanças e adaptações não somente por parte dos cuidadores, mas, sobretudo na forma como o sistema lida com essa questão.

Descritores: Triagem neonatal; Perda auditiva; Indicadores de risco; Diagnóstico precoce.

AMOSTRAGEM DE TESTE DIAGNÓSTICO DE AUDIOMETRIA EM UMA CLÍNICA ESCOLA DA CIDADE DE REGISTRO/SP

Ana Flavia Ribeiro da Silva¹, Gabriela Costa Marietto¹, Giulia Ferreira Leite¹, Mical Naara Lemos Martins¹, Anderson Martins da Silva².

¹Acadêmico (a) de Fonoaudiologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Fonoaudiologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: gabriela_marietto@hotmail.com

OBJETIVOS: O trabalho teve como intuito a realização das audiometrias ocupacionais para a apuração dos resultados e assim, sendo tomadas as medidas necessárias para cada caso. **MÉTODO:** A amostra contou com a participação de 21 funcionários da Instituição de Ensino Superior UNIVR-SP, com idades entre 27 e 57 anos de ambos os sexos. Para a realização do exame primeiramente foi efetuado a inspeção do meato acústico para a verificação de possíveis alterações que pudessem interferir no resultado do exame. Logo após, os pacientes foram orientados sobre o funcionamento do teste, na qual foi esclarecido que toda vez que ouvisse algum som apertasse a pera do audiômetro. Por fim, os resultados obtidos no exame foram informados aos colaboradores, assim como a instrução para a prevenção da perda auditiva e promoção da saúde auditiva. **RESULTADOS:** A minoria apresentou uma perda leve de audição, sendo apenas dois participantes. Foi observado que 16 participantes apresentaram conduto auditivo externo saudáveis, 5 com excesso de cera e 1 com tampão ceruminoso. A maioria não fazia o uso do protetor auricular no trabalho, o que pode acarretar diversos problemas auditivos futuros, e podendo ser devido ao não uso do protetor auricular, alguns dos colaboradores se queixaram de zumbido. Por fim, a maioria apresentou queixas de coceira, o que pode ser ocasionado por infecções, excesso de cera, entre outros. **CONCLUSÃO:** O estudo foi de suma importância para constatar que muitas pessoas não possuem o devido conhecimento sobre o exame auditivo e outros assuntos relacionados devido à falta de informações. Por meio de orientações de forma didática, os colaboradores compreenderam a importância de cuidar da saúde auditiva para prevenir alterações no futuro. Dessa forma, conseguimos esclarecer suas dúvidas e mostrar o quão é importante buscar um profissional da área ao perceber qualquer incômodo auditivo para que assim o tratamento possa ser precoce obtendo um resultado mais eficaz.

Descritores: Perfil auditivo; Exposição a ruídos; Estudo de caso.

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE NA PANDEMIA (COVID-19) NO VALE DO RIBEIRA

Luiza Akemi Hashizume^{1*}, Fernanda Cristina de Lima¹, Fabio Kiss Tici²

¹Acadêmico (a) de Farmácia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Farmácia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: luizakemih@gmail.com

OBJETIVOS: O estudo teve como objetivo analisar dados relacionados à saúde mental dos profissionais da saúde do Vale do Ribeira durante a pandemia do Novo Coronavírus, ressaltando os impactos no uso de medicamentos psicotrópicos, desencadeamento de insônia, depressão, ansiedade e pânico. **MÉTODO:** Método quantitativo, realizado no período de 24 de maio a 10 de agosto de 2021. Escolheu-se tal método diante ao amplo alcance do formulário online, possibilitando que diversos profissionais da saúde participassem do estudo, aumentando a amostra e coleta de dados. **RESULTADOS:** A partir do formulário elaborado receberam-se 285 respostas. Quanto às vivências advindas da pandemia, 42,5% afirmam sintomas de insônia, 42,8% depressão, 66,7% ansiedade e 36,1% sentiram-se em pânico. Quanto à procura de ajuda profissional, apenas 20% alegam ter procurado um respaldo na área da saúde. **CONCLUSÃO:** A partir da realização do presente estudo, foi possível compreender que os profissionais de saúde possuem uma relutância em procurar a ajuda de seus pares, ao sentirem sintomas das síndromes psicológicas, mesmo estes profissionais tendo um amplo contato com a área da saúde, ainda existem fatores que atrapalham esse autocuidado como: vergonha em assumir que está enfrentando tais situações ou até mesmo medo de comprometer sua carreira profissional.

Descritores: Profissional da saúde; Depressão; Ansiedade; Saúde mental.

EVENTOS TROMBÓTICOS COMO REAÇÃO ADVERSA DO USO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS ORAIS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL.

Lorrany Cristina Rossine das Dores^{1*}, Amanda Correa Martins¹, Fábio Kiss Ticli²

¹Acadêmico (a) de Farmácia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Farmácia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: rossinelorrany@gmail.com

OBJETIVOS: Este estudo objetiva avaliar a relação entre os anticoncepcionais hormonais orais e os eventos trombóticos como reação adversa entre mulheres em idade fértil. **MÉTODO:** Foi realizada uma pesquisa através do formulário Google Forms, voltada para o público feminino em idade acima de 18 (dezoito) anos e abaixo de 50 (cinquenta) anos. O objetivo principal do questionário foi analisar o perfil das mulheres que utilizam ou já utilizaram os anticoncepcionais, suas experiências e conhecimento referente aos efeitos colaterais destes medicamentos, bem como possíveis casos de trombose entre as usuárias dos anticoncepcionais. A presente pesquisa coletou o total 2173 (dois mil e cento e setenta e três) respostas no período de 01 (um) mês. **RESULTADOS:** Referente aos eventos trombóticos, foi possível constatar nesse estudo que das 2.173 (duas mil e cento e setenta e três) voluntárias, apenas 320 nunca fizeram uso de algum contraceptivo hormonal. Das 1.853 (um mil e oitocentas e cinquenta e três) mulheres que utilizaram anticoncepcional hormonal em algum período de sua vida, 43 (quarenta e três) relataram eventos trombóticos devido seu uso. Ou seja, aproximadamente 01 (um) caso a cada 43 (quarenta e três) mulheres. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que apesar da evolução dos contraceptivos hormonais desde a primeira geração, ainda assim as mulheres são acometidas por esta patologia. Portanto, vale destacar que a pílula contraceptiva hormonal é o método reversível mais utilizado mundialmente entre as mulheres, sendo seguro e eficaz, podendo trazer benefícios para saúde da mulher. Entretanto é necessário que a sua utilização venha acompanhada de um profissional habilitado para que as mulheres tenham conhecimento das possíveis implicações e efeitos adversos relacionados ao seu uso. É de suma importância avaliar o histórico familiar, os fatores de riscos genéticos ou adquiridos, as preferências pessoais de cada mulher, para que o uso seja o mais seguro e eficaz possível, evitando o desenvolvimento de doenças mais graves, como a trombose.

Descritores: Trombose; Contraceptivos orais; Efeitos colaterais.

ANSIEDADE GENERALIZADA E OS IMPACTOS CAUSADOS PELA PANDEMIA DE COVID 19

Thaís Alencar de Souza^{1*}, Julia Rodrigues Aquino¹, Fabio Kiss Ticli²

¹Acadêmico (a) de Farmácia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Farmácia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: thaisalencar1889@gmail.com

OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho foi analisar por meio da dispensação dos medicamentos disponibilizados pelo SUS para o tratamento da ansiedade, se houve aumento ou não do consumo na região Vale do Ribeira durante o período de pandemia. Os medicamentos analisados foram: Amitriptilina 25mg, Clonazepam 2mg, Sertalina 50 mg e Fluoxetina 20mg. **MÉTODO:** No presente trabalho foi realizado uma coleta de informações e dados da dispensação de medicamentos para tratamento de ansiedade e depressão dispensados aos pacientes da rede SUS em cidades do Vale do Ribeira, através de relatórios gerados pelas prefeituras, SUS ou SMS dos seguintes municípios: Barra do Turvo; Cajati; Cananéia; Iguape; Ilha Comprida; Iporanga; Miracatu; Pariqueira-Açu e Sete Barras. Após a coleta, os dados foram planilhados e realizadas as montagens dos gráficos para a comparação da dispensação nos anos de 2019; 2020 até meados de 2021. **RESULTADOS:** Durante a pesquisa e com o feedback dos farmacêuticos participantes podemos concluir que durante o início da pandemia houve uma grande procura por medicamentos controlados. o que por um período causou uma demanda maior que o sistema estava acostumado a ter no dia a dia e nos anos anteriores. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos demonstram que houve aumento na dispensação dos medicamentos analisados nesta pesquisa na maioria das cidades da região do Vale do Ribeira

Descritores: Ansiedade; Depressão; Dispensação de medicamentos; Pandemia.

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR: TRATAMENTO REALIZADO EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS EM DOIS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIBEIRA

Luana Teixeira Armstrong da Mota^{1*}, Fabio Kiss Tici²

¹Acadêmico (a) de Farmácia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Farmácia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: luanaarmstrong@hotmail.com

OBJETIVOS: Avaliar casos clínicos e tratamentos de Leishmaniose Tegumentar nos municípios de Barra do Turvo e Iporanga, ambos situados no Vale do Ribeira/SP. **MÉTODO:** Foi realizado um estudo de revisão bibliográfica sobre Leishmaniose tegumentar e estudo das fichas de notificação de Leishmaniose Tegumentar dos Municípios de Barra do Turvo e Iporanga. **RESULTADOS:** O tratamento é oferecido pelo SUS, onde existe a necessidade de realização de exames antes de iniciar o tratamento, atualmente são dois medicamentos mais utilizados, o antimoniato de metilglucamina considerado o de primeira escolha e o anfotericina B o de segunda escolha. Avaliando os casos de Leishmaniose Tegumentar nos municípios de Barra do Turvo e Iporanga, foram observadas as fichas de notificação dos 2 municípios, de janeiro de 2020 até setembro de 2021, sendo 13 notificações em Barra do Turvo e 13 em Iporanga. De todos os tratamentos avaliados somente duas necessitaram de optar pelo medicamento de 2ª escolha. Todos os casos apresentaram melhora dos pacientes. **CONCLUSÃO:** A leishmaniose é considerada uma das doenças negligenciadas, mas observa-se aumento do número de casos no Brasil. O que mais podemos observar neste estudo é que poucas opções de tratamento estão disponíveis, o que torna necessário mais estudos obtendo novos fármacos que principalmente reduzem o tempo de tratamento, que é a maior queixa dos pacientes.

Descritores: Leishmaniose tegumentar; Leishmania; Anfotericina B; Antimoniato de metilglucamina.

O PERFIL DA TUBERCULOSE NO VALE DO RIBEIRA E SEU TRATAMENTO

Isabelle Cristine Martins^{1*}, Ludymila Cristina Teixeira Matos¹, Fábio Kiss Tieli²

¹Acadêmico (a) de Farmácia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Farmácia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: isaneom@gmail.com

OBJETIVO: Levantar informações sobre o perfil da tuberculose (TB) na Região do Vale do Ribeira e a importância da atenção farmacêutica. **MÉTODO:** Estudo quali-quantitativo no período de março a outubro de 2021. Com dados fornecidos pelo Grupo de Vigilância Epidemiológica da região no período de 2006 a 2020 de 15 municípios atendidos pelo Departamento Regional de Saúde de Registro e pelo Núcleo de Assistência Farmacêutica. Participaram de um questionário informal pela plataforma Google Forms os farmacêuticos dos 15 municípios. **RESULTADOS:** O número de pacientes infectados por TB na região se mantém sempre acima de 100 casos. Esse índice de permanência indica situação de carência, pois está relacionada diretamente com as condições de moradia da população, difícil acesso a saúde e falta de informação. O tratamento da TB é complexo, demanda tempo e grande uso de medicamentos, sendo necessário o acompanhamento de um profissional especializado. 73,3% dos farmacêuticos que participaram da pesquisa, relataram que tem a oportunidade de orientar seus pacientes diretamente, 20% mencionaram não ter contato direto com o paciente, porém orientam outros profissionais que realizarão essa orientação e 6,9% não fazem nenhum tipo de orientação. **CONCLUSÃO:** Embora tenha tido significativa melhora nos casos de cura da tuberculose durante os anos, a Região do Vale do Ribeira é carente em alguns cuidados básicos de saúde. Através do questionário, foi possível notar que em alguns municípios da Região, o farmacêutico não atua diretamente com o paciente. A atuação presente do farmacêutico é ideal no auxílio ao paciente com TB aumenta as chances de cura.

Descritores: Tuberculose; Vale do Ribeira; Terapêutica; Preparações farmacêuticas.

AUTOLESÃO NÃO SUICIDA E TRANSTORNO DO COMPORTAMENTO SUICIDA EM ADOLESCENTES

Alicia Amaral Tulha^{1*}, Maria Irene Ferreira Lima Neta²

¹Acadêmico (a) de Psicologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Psicologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: aliciaamaraltulha@gmail.com

OBJETIVOS: Analisar acerca de comportamentos de autolesão não suicida e do transtorno do comportamento suicida em adolescentes. **MÉTODO:** Revisão bibliográfica realizada por meio de artigos científicos provindos da base de dados do Google Acadêmico e da Scientific Electronic Library Online (Scielo), tendo seleção realizada a partir dos descritores “autolesão”, “suicídio”, “automutilação”, “adolescência” e “transtorno do comportamento suicida”. O cruzamento destes descritores em produção realizada nos últimos 10 anos apresenta uma média de 14 a 15 mil artigos em que o filtro a partir da relevância para este trabalho resultou em análise de 15 artigos em união com dissertações e teses; livros; dados epidemiológicos da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde (MS). **RESULTADOS:** O suicídio é um problema de saúde pública e a quarta principal causa de morte entre adolescentes de 15 a 19 anos, tendo ocorrido no período de 2010 a 2019 um aumento de 81% nos casos. Autores apresentam a adolescência como período suscetível aos quadros apresentados, mediante dificuldade de lidar com tensões emocionais provindas da fase do desenvolvimento, como mudanças físicas, cognitivas, emocionais, sociais e comportamentais, como também influenciada pelos meios de comunicação, em destaque a internet. **CONCLUSÃO:** O aumento de casos na adolescência é preocupante, tornando-se necessário um olhar profissional voltado aos jovens para investigação, prevenção e mediação dos acontecidos.

Descritores: Autolesão; Automutilação; Transtorno do comportamento suicida; Suicídio; Adolescência.

LUTO NA EQUIPE DA SAÚDE

Odaiza da Silva Assunção^{1*}, Leandra Aurélia Baquião²

¹Acadêmico (a) de Psicologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Psicologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: assuncaoodaiza@gmail.com

OBJETIVOS: O presente artigo tem objetivo de analisar a importância do Psicólogo como suporte para a equipe da saúde diante da morte de paciente, compreender aspectos emocionais envolvidos diante há um possível luto não elaborado, analisar às dificuldades da equipe da saúde em lidar com a morte. **MÉTODO:** Foi realizado uma revisão bibliográfica com fontes em plataformas como SciELO, Google acadêmico e livro, com os presentes descritos “luto na equipe da saúde” e “Psicologia”. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos revelam que há um luto não autorizado, pois não é um luto socialmente válido, isso faz os profissionais da saúde reprimir suas emoções e sentimentos, a pesquisa mostrou que há uma falta na graduação destes profissionais em lidar com a morte. A pesquisa revelou um que o luto não autorizado gera adoecimento, como a depressão e a síndrome de Burnout, uma das principais doenças que afetam os profissionais da saúde. A pesquisa demonstrou um sentimento de fracasso, impotência e frustração nos profissionais da saúde diante da morte de seus pacientes, porém, eles não param para refletir no que estão sentindo, ignora e se recompõe e continua o seu trabalho, mas não elabora esse luto o que gera o adoecimento. **CONCLUSÃO:** A pesquisa demonstrou a importância de ter um psicólogo para a equipe da saúde, disponibilizando um espaço para estes profissionais descarregarem suas emoções e falar sobre a morte dos pacientes, ajudando-os a ter autoconhecimento e controle das suas emoções.

Descritores: Profissionais da saúde; Morte; Psicologia; Luto.

MAID: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS EMOCIONAIS GERADOS NA VÍTIMA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E A SAÍDA DO RELACIONAMENTO ABUSIVO

Giovana Lopes da Silva^{1*}, Leandra Aurélia Baquião²

¹Acadêmico (a) de Psicologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Psicologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: giolopess07@gmail.com

OBJETIVOS: Buscar os fatores que levam a tomada de decisão final da mulher para o término de um relacionamento abusivo e descrever situações de permanência nessa relação considerando como ponto de partida para a reflexão a série MAID. Especificando os tipos de abusos; as leis de proteção; influências traumáticas da infância e mecanismos de defesa psicológico. **MÉTODO:** Foi utilizado a revisão bibliográfica de artigos científicos obtidos nos portais de comunicação Google Acadêmico, SciELO e Universidades Federais associados a análise de conteúdo de uma série audiovisual. **RESULTADOS:** Foi possível analisar que a violência doméstica pode gerar danos psicológicos em todas as fases da vida, influenciando significadamente sua autoimagem, depreciação, autonomia, noção da realidade além de doenças psicossomáticas. Analisou-se também as funções cognitivas que constroem mecanismos de defesa psicológica utilizados para manter ou não essa decisão final segundo a série MAID. **CONCLUSÃO:** O conteúdo observado na série traz uma visão das dificuldades enfrentadas por mulheres vítimas de abuso e conseqüentemente suas lesões psicológicas. Sendo assim, é possível constatar que os padrões de violência familiar podem influenciar no aprisionamento da vítima na relação, fazendo-a perder a noção da realidade principalmente por falta de informação e conhecimento de direitos.

Descritores: Violência doméstica; Violência psicológica; Relacionamento abusivo.

A TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL COMO INTERVENÇÃO NO TRANSTORNO DO ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO DEVIDO À VULNERABILIDADE SOCIAL NA INFÂNCIA

Lais Cristina Ramos Aleixo¹, Maria Aparecida Paiva Viliamovisens¹, Silene Cristina Bompani de Almeida²

¹Acadêmico (a) de Psicologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Psicologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: laisaleixo1999@gmail.com

OBJETIVOS: Analisar a eficácia da terapia cognitiva comportamental (TCC) como instrumento prático no transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) devido a vulnerabilidade social, assim como, identificar a atuação da TCC e as formas de diagnosticar o TEPT na infância; e analisar a TCC e o TEPT na infância devido a vulnerabilidade social. **MÉTODO:** A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica de capítulos de livros e artigos científicos de revistas online, publicados no idioma português, nas bases de dados: Google Acadêmico, PePSIC e SciELO. **RESULTADOS:** A vulnerabilidade social é um fator significativo para o âmbito familiar e é fator de risco para o desenvolvimento saudável dos indivíduos. A partir do contexto de vulnerabilidade social e do TEPT, é válido ressaltar os impactos na autoestima e autoeficácia: resultando em instabilidade de humor, irritabilidade, relações conflituosas e dificuldades para estabelecer vínculos. A TCC focada no trauma é realizada com crianças e adolescentes; as sessões contam com a colaboração dos responsáveis para explicitar, aferir os eventos traumáticos e atuar no desenvolvimento do sentimento de segurança entre ambos. **CONCLUSÃO:** O âmbito social e de convivência impactam na infância podendo resultar em traumas. A intervenção psicológica ocorre no desenvolvimento de estratégias de enfrentamento e redução de sintomas

Descritores: Terapia cognitiva comportamental; Transtorno do estresse pós-traumático; Vulnerabilidade social.

O PSICÓLOGO DA SAÚDE NO CONTEXTO DA INTERDISCIPLINARIDADE

Eber Nakamura Gomes^{1*}, Maria Irene Ferreira Lima Neta²

¹Acadêmico (a) de Psicologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Psicologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: ebnakamura@gmail.com

OBJETIVOS: Compreender a prática profissional da(o) psicóloga(o) da saúde em equipe multiprofissional. **MÉTODO:** Revisão bibliográfica descritiva-exploratória-qualitativa, utilizando-se as bases SciELO e PePSIC com as Palavras-chave: Psicologia da Saúde e Equipe Multiprofissional, refinando-se 20 artigos em 10 finais. Os temas relacionados à atuação das psicólogas(os) na área da saúde, além do período limite de 10 anos de publicação, configuraram os critérios de inclusão e exclusão. **RESULTADOS:** O estudo identificou alguns impasses em relação à inserção das psicólogas(o) nos setores de perfil multiprofissional em saúde, principalmente no que refere a dificuldade de comunicação entre os membros da equipe. Uma possível falta de conhecimento sobre as próprias atribuições por parte das psicólogas(os), aliada à necessidade de se repensar o modelo médico de atendimento, resultam em obstáculos que podem comprometer o trabalho integrativo. Uma deficiência na formação acadêmica em Psicologia, destacada por autores como majoritariamente de base Psicanalítica, pode não oferecer capacitação adequada para este campo em especial. **CONCLUSÃO:** Um posicionamento crítico sobre as raízes das dificuldades nos setores da saúde é de imprescindível importância para uma evolução deles. Todavia, nos cabem também reflexões de ordem individual como futuros profissionais em saúde, de forma a não nos restringirmos apenas à culpabilização ou ao comodismo ante às dificuldades no exercício da profissão.

Descritores: Psicologia em saúde; Equipe interdisciplinar de saúde; Processo saúde-doença, Promoção da saúde.

O PAPEL DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL DIANTE DE UM CENÁRIO DE ESTRESSE OCUPACIONAL E A SÍNDROME DE BURNOUT

Luiza Valdoski de Lima ^{1*}, Silene Cristina Bompani de Almeida²

¹Acadêmico (a) de Psicologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Psicologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: luiza_akg@hotmail.com

OBJETIVOS: Este artigo objetivou-se a explicar sobre a atuação do Psicólogo Organizacional e seu papel frente a um cenário de Estresse Ocupacional e de Síndrome de Burnout. Para isso, buscou-se entender os conceitos destes fenômenos; o que gera tal cenário e as consequências ocasionadas tanto na vida do colaborador quanto na empresa. Também procuramos realizar uma ampliação do papel do Psicólogo Organizacional para além do setor de Recursos Humanos. **MÉTODO:** Foi realizado uma revisão para embasar cientificamente este trabalho, para isso, foram utilizadas 10 (dez) referências bibliográficas. Foram levantadas algumas estratégias de intervenção e de enfrentamento diante de um cenário de colaboradores acometidos por tais características. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos neste trabalho apontaram que o papel do Psicólogo Organizacional é de fundamental importância nas empresas atuando frente a um cenário de Estresse Ocupacional e de Síndrome de Burnout. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o Psicólogo Organizacional é um profissional capacitado para lidar com as demandas que poderiam ocasionar um estresse ocupacional e evoluir para Burnout, porém, com a atuação sendo reconhecida além do setor de Recursos Humanos, pode voltar o seu olhar aos relacionamentos interpessoais e remediar situações de descontentamento entre os colaboradores, a fim de manter o ambiente organizacional harmônico e benéfico ao bem-estar de todos ali presentes, o que traria resultados positivos também para a organização.

Descritores: Psicólogo Organizacional; Colaborador; Estresse Ocupacional; Burnout.

A VULNERABILIDADE SOCIAL E A PSICOLOGIA: ACESSO RESTRITO AO SERVIÇOS PSICOLÓGICOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Anelize Passos Pereira^{1*}, Silene Cristina Bompani de Almeida²

¹Acadêmico (a) de Psicologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Psicologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: izenaya@hotmail.com

OBJETIVOS: O trabalho visa discutir os meios como os serviços de psicologia são ofertados para a população periférica e vulnerável do país, trazendo uma comparação com os estigmas de elitização ainda impostos e vividos na profissão. Busca discutir estas temáticas as relacionando com a Psicologia Social e Psicologia Comunitária no Brasil, e a colonização destes instrumentos para a América Latina. **MÉTODO:** Para a produção deste artigo de caráter bibliográfico, utilizou-se 17 (dezesete) fontes bibliográficas para análise de leitura e coleta de conteúdo. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos neste trabalho mostram que a colonização dos modelos de psicologia europeus e norte-americanos para a América Latina, a elitização da psicologia e a condição desigual do Brasil como um todo, comprova que existe uma enorme exiguidade nos serviços psicológicos ofertados para os mais vulneráveis. **CONCLUSÃO:** Elucidou-se que o problema de pesquisa aqui evidenciado faz parte de sistema maior, de como a desigualdade no Brasil ainda é uma questão estrutural do país, que envolve setores da educação e segurança, além do social e da saúde. Este trabalho, possibilita que os outros se ramifiquem dele, para questionar, principalmente a desigualdade como um todo no país.

Descritores: Psicologia Social; Psicologia Comunitária; Descolonização; Elitização; Desigualdade social.

OS PROCESSOS DINÂMICOS DE ESTRUTURAÇÃO DA PERSONALIDADE HUMANA À LUZ DA PSICANÁLISE FREUDIANA: ASPECTOS INCONSCIENTES E O FATOR SOCIAL NA CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO

Carlos Eduardo Bernardo¹, Daniel Vicente da Silva²

¹Acadêmico (a) de Psicologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Psicologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

e-mail: carloveduardo.c.ebernardo@gmail.com

OBJETIVOS: Revisar as postulações psicanalíticas acerca dos mecanismos de estruturação e de organização da personalidade humana, por meio da compreensão do dinamismo psíquico, articulando-se com as percepções da relação intrínseca entre psiquismo e ambiente. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão crítica da literatura a partir de pesquisas bibliográficas em literaturas científicas e publicações, onde se objetivou levantar as postulações já estabelecidas no meio científico, concernentes aos fatores correlacionados de estruturação de personalidade e de dinâmica sócio interacional enquanto fator basilar da constituição do sujeito. **RESULTADOS:** A personalidade humana tem sido motivo de debates e investigações no meio acadêmico e, na tentativa de dar conta desta problemática, a psicanálise compreende a existência de um universo intrapsíquico, definido por meio dos processos interacionais das instâncias psíquicas, e, no que se refere ao processo de constituição de um Sujeito, é necessária a visualização do contexto interacional e os mecanismos que tal processo é capaz de fomentar **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir a existência de uma relação direta entre a dinâmica do meio ambiental, no qual o sujeito se insere e os mecanismos peculiares de organização e composição da personalidade, considerando a estreita relação mediada pelo psiquismo por meio dos processos inconscientes e do dinamismo mental.

Descritores: Psicanálise; Desenvolvimento da personalidade; Personalidade.

O IMPACTO DOS ANIMAIS EM TERAPIAS ASSISTIDAS: EM QUE ESFERAS DA VIDA HUMANA A TERAPIA ASSISTIDA COM ANIMAIS PODE SER BENÉFICA?

Ana Carolina Crivelli Kikuchi Ribeiro^{1*}, Leandra Aurélio Baquião²

¹Acadêmico (a) de Psicologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Psicologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: ana.crivelli@hotmail.com

OBJETIVOS: Este trabalho visa apresentar como o contato entre seres humanos e animais se constituiu ao longo da história até culminar em relações com benefícios biopsicossociais e contribuições para o bem-estar desses indivíduos, incluindo a promoção e o cuidado contínuo de saúde mental em diferentes contextos. **MÉTODO:** Foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica, buscando o aprofundamento na terapia assistida por animais na teoria e no desenvolvimento da prática. Para consecução dela, a pesquisa foi baseada em estudos de autores. **RESULTADOS:** Através dos estudos realizados foi possível compreender que a Terapia Assistida por Animais (TAA) vem sendo cada vez mais estudada e desenvolvida dentro das áreas de saúde, inclusive pelos profissionais da Psicologia, e pode de fato, proporcionar eficiência terapêutica em diferentes níveis, pois, o envolvimento emocional com os animais traz benefícios biopsicossociais em todas as faixas etárias, doenças psiquiátricas, físicas, síndromes, transtornos, entre outros, estendendo-se, inclusive, ao longo da vida dos pacientes que utilizam as técnicas. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que é possível relatar a eficiência e os pontos positivos da prática, da interação entre homem-animal, através da cientificidade e comprometimento ético. É necessário que haja mais estudos nessa área a fim de normalizar esta prática e para que cada vez mais instituições conheçam a importância e aceitem a utilização de tal.

Descritores: Animais; Bem-estar; Saúde mental; Terapia assistida.

ARTE E SENTIDO EXISTENCIAL

Driely Meanda Muniz Pedrosa*, Leandra Aurélio Baquião*

¹Acadêmico (a) de Psicologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Psicologia. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: meandamuniz@gmail.com

OBJETIVOS: Apresentar as contribuições da arte no processo de reencontro psicológico do sentido existencial, realizar um breve apanhado histórico da arte na evolução humana e conceituar a logoterapia e o vazio da ausência de sentido no trabalho de Viktor Frankl. **MÉTODO:** A pesquisa foi desenvolvida com base em autores que abordam o tema arte e que relacionam com o sentido existencial trazido na bibliografia de Viktor Frankl. Neste estudo, abordamos os aspectos qualitativos com o objetivo de sistematizar informações e promover a análise das contribuições que a arte pode trazer no quadro de perda de sentido. **RESULTADOS:** A literatura pesquisa aponta que em uma sociedade com toda liquidez que se vivencia, a permanência do intrínseco manifesto na criação artística reconecta o ser e proporciona um reconhecimento de si no mundo. As relações podem ser fluídas, mas o germe subjetivo de cada ser humano não se perde como a modernidade líquida por vezes possa nos vir a crer. A criação da arte portanto, é este elo de conexão entre o efêmero e o eterno. **CONCLUSÃO:** Pudemos concluir que a arte se apresenta como um importantíssimo instrumento de reencontro de sentido. A arte permite superar barreiras, auxiliando no reencontro do porquê viver, podendo ser um lenitivo para dor física, emocional e espiritual; sendo uma ferramenta de despertar individual, de reencontro de sentido e contribuindo de forma abrangente para o processo de cuidado do que se qualifica como a neurose de nossos tempos.

Descritores: Sentido; Arte; Logoterapia; Vazio.

ADOCIMENTO NO PROCESSO DE TRABALHO E A REABILITAÇÃO PROFISSIONAL COMO REINTEGRAÇÃO SOCIAL

Taline Dias Henriquesson^{1*}; Cynthia Franceska Cardoso².

¹Acadêmico (a) de Serviço Social. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Serviço Social. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: talinehenriquesson11@gmail.com

OBJETIVOS: O presente texto intenciona relatar a experiência do estágio curricular obrigatório em Serviço Social, no período JANEIRO DE 2019 A JULHO 2020, no Instituto Nacional de Seguro Social, na Agência da Previdência Social do município de Registro – SP, a partir da vivência junto ao Programa de Reabilitação Profissional (PRP). **MÉTODO:** Isso foi possível, por meio de recursos metodológicos, como: observação participante e não participante, revisão bibliográfica, análise documental, participação em reuniões e em atendimentos sociais individuais. **RESULTADOS:** O PRP é destinado a segurados afastados do trabalho que recebam o benefício auxílio-doença e atendam aos critérios de elegibilidade. Trata-se de assistência educativa e reeducativa, do fornecimento de próteses e órteses e tem por objetivo a capacitação dos segurados que tiveram suas funções laborais prejudicadas ficando incapacitados de desenvolver suas funções no trabalho. O PRP exige acompanhamento de um profissional da área da saúde no processo de reabilitação do segurado, o qual poderá ter acesso à elevação do grau de escolaridade e aprender uma nova função que respeite sua atual condição adquirida durante o processo de trabalho, os gastos são custeados pela Previdência Social sem prejuízo no valor do benefício. O programa possui duas etapas de elegibilidades, a primeira, a perícia médica e, a segunda, a avaliação socioprofissional. Durante o período de estágio foi notório o quanto a PRP é um instrumento importante de transformação da realidade dos trabalhadores, contribuindo para a melhora da qualidade de vida, haja vista à reintegração ao mercado de trabalho. **CONCLUSÃO:** Considerando que o ambiente de trabalho é um dos fatores geradores do adoecimento dos sujeitos, resultante da precarização dele, a qual manifesta uma das expressões da questão social, programas que visam proporcionar a reinserção laboral e social dos trabalhadores implicam na melhoria da qualidade de vida e devem ser aprimorados objetivando o alcance de uma sociedade mais justa e equânime.

Descritores: Programa de reabilitação profissional; Previdência social; Serviço social.

UM ESTUDO SOBRE O CONSUMO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCs) NO MUNICÍPIO DE REGISTRO-SP E O SEU RESPECTIVO BENEFÍCIO PARA A NUTRIÇÃO HUMANA

Abraao Junior¹, Gabriel Gomes¹, Arthur Negrão^{2*}

¹Acadêmico (a) de Nutrição. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Nutrição. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: arthur_igp1219@hotmail.com

O Brasil apresenta uma das maiores biodiversidades existentes, onde abriga cerca de 3 mil espécies de Plantas alimentícias não convencionais (PANCs) já conhecidas. Tais plantas, porém com o passar das décadas devido ao crescimento dos agronegócios, processos de seleção artificiais, a industrialização e o desconhecimento, resultaram em drástica redução no consumo e conhecimento destas plantas. As PANCs possuem grande importância do ponto de vista econômico, nutricional, ecológico e cultural. O presente estudo analisou o grau de conhecimento e de consumo que a população do município de REGISTRO-SP possui em relação a tais hortaliças. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi através de formulário eletrônico on-line, viabilizado por meio do programa *Google forms*, contendo questões sociodemográficas e pertinentes a analisar o grau de conhecimento e consumo da população. Foram registrados que dos 61 participantes, grande parte (60,7%) já havia tido algum tipo de contato com PANCs, e tal conhecimento derivou-se de seus avós. 39,3% dos interrogados nunca obtiveram contato com PANCs e a maior parte relata não introduzir tais hortaliças em sua refeição diária devido à falta de conhecimento sobre a mesma. Os resultados encontrados demonstram a falta de conhecimento sobre PANCs, bem como seu consumo, benefícios e importância na sociedade.

Descritores: PANCs; Nutrição; Alimentos;

AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DOS USUÁRIOS DO SUS ATENDIDOS NO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO NA POLICLÍNICA IESEP; VALE DO RIBEIRA; REGISTRO – SP

Negro, KS Pereira¹, AR, Rios, MLM; Negrão, AAS

¹Acadêmico (a) de Nutrição. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

²Docente de Nutrição. Centro Universitário do Vale do Ribeira – UNIVR.

*e-mail: karinas.negro@gmail.com

OBJETIVOS: O objetivo desta pesquisa foi avaliar o perfil dos pacientes atendidos pelo setor de nutrição no tocante ao estado nutricional e hábitos alimentares, tendo como parâmetro avaliativo os princípios de recomendação do Guia Alimentar para a população brasileira – 2ª edição – 2014. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória de caráter bibliográfico onde foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2005 a 2020, pertencentes a plataforma Scielo® e Google Acadêmico®. Posteriormente, houve revisão de prontuários de pacientes do Sistema Único De Saúde - SUS atendidos pelo setor de Nutrição de uma clínica-escola, no município de Registro, no interior do estado de São Paulo. O levantamento de dados para a presente pesquisa foi realizado por meio da coleta de dados de um montante de 80 pacientes ativos na clínica, de ambos os sexos, e o critério de escolha foram os pacientes atendidos entre os meses de janeiro de 2018 e setembro de 2020. **RESULTADOS:** A pesquisa deteve uma maior porcentagem de pacientes do sexo feminino, predominantemente (66,3 %). O estudo apontou que o estado nutricional de mais de 80% dos pacientes apresenta sobrepeso ou obesidade, apenas 16% estavam eutróficos. O consumo de cereais e carnes gordas tem se mostrado elevado em comparação ao consumo de hortaliças. **CONCLUSÃO:** Os hábitos alimentares praticados vão em discordância aos preceitos de uma alimentação saudável. A avaliação do estado nutricional pelo IMC demonstrou a incidência de aumento de peso, responsável por inúmeras DCNT acometidas no público analisado e alto consumo de alimentos ricos em carboidratos simples e gorduras. Com este trabalho, será possível qualificar e melhorar os atendimentos prestados pela Policlínica, visando estratégias mais eficientes no plano individual e coletivo. Além de servir como base para a construção de conhecimentos, como também propor o delineamento de novas pesquisas.

Descritores: Nutrição. Hábitos Alimentares. Doenças Crônicas. Saúde Pública. Ambulatório.